

pat
R.A.

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

K62 POSTER

VARIAÇÃO DA RENTABILIDADE COM O VOLUME DE PRODUÇÃO E COM A PRODUTIVIDADE EM FAZENDAS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

RESENDE^{1*}, J.C., CARNEIRO, H., RESENDE FILHO, I.D.P., TEIXEIRA, S.R., HOTT, M.C.

Embrapa Gado de Leite, CNPGL, Juiz de Fora, MG, Brazil.
*joaocsar@cnpgl.embrapa.br

O objetivo do estudo foi analisar o relacionamento da lucratividade com o volume de produção e com as produtividades (do trabalho, da terra e do animal) em fazendas de produção de leite típicas do Brasil. O relacionamento entre as variáveis foi estimado por meio do coeficiente de correlação de Pearson. Os dados utilizados foram oriundos de uma amostra de 159 fazendas produtoras de leite, representativas dos modelos de produção predominantes em Minas Gerais, o estado maior produtor de leite do Brasil. Os coeficientes de correlação entre as variáveis estudadas foram os seguintes: da rentabilidade com o volume de produção, 0,17; da rentabilidade com a produtividade da terra, 0,21; da rentabilidade com a produtividade animal, 0,38; e da rentabilidade com a produtividade do trabalho humano, 0,45. Estes resultados indicaram que a rentabilidade das fazendas de leite brasileiras está mais fortemente ligada com as produtividades da mão de obra e do rebanho e em menor extensão com a produtividade da terra. O volume de produção foi a variável que menos apresentou conexão com a rentabilidade das fazendas. Estas constatações sugerem que: (a) as pequenas fazendas de leite brasileiras podem ser relativamente tão rentáveis quanto as grandes, pois usam mão de obra familiar e conseqüentemente mais produtiva do que a mão de obra contratada; (b) para aumentar o lucro da atividade leiteira, a assistência técnica e os produtores devem focar mais atenção no desempenho da mão de obra do que na genética do rebanho e na produtividade das pastagens; (c) programas voltados para o aumento da produtividade da mão de obra (tais como seleção, treinamento, valorização e participação em resultados) devem ser priorizados nas fazendas de produção de leite do Brasil com forma de aumentar sua competitividade. Aparentemente os produtores de leite têm dado mais atenção para os programas de melhoramento animal e para as técnicas voltadas para o aumento da produtividade das pastagens.

Subir

SP 5221
P 167